

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental e Médio

EEB PROF^a VALESCA CARMEN RESCHKE PARIZOTTO

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ



Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.



Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e
Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) -
Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a

EEB PROF.^a VALESCA CARMEN RESCHKE PARIZOTTO

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**DANIEL JOSÉ DA SILVA
Diretor(a)**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**LUCIANO JOSÉ BULIGON
Prefeito Municipal**

**VILSON ANTÔNIO ZAMBONI
Proteção Defesa Civil**

**MARISTELA BISONGNIN SANTI ROCHA
Saúde**

**JANIZE SCUSSIATO DE OLIVEIRA
Educação**

Membros da equipe:

**DANIEL JOSÉ DA SILVA
IVANETE MARIA WEBER
KAUÃ RODRIGO SEHN
KAWAN BRANCO
LAÍS MODENA RIBEIRO
LAURA SMIDERLE DA COSTA
LENITA DOS SANTOS
LUCAS CASSOL
OLIVETE CARMELINDA PESSALLI FAVERO
RAIMUNDA BARBOSA LIMA RAIMUNDI
RAQUEL ZENI TERNUS
ROSANGELA BISON SAVARIS
ROSEMERI DO CARMO
TIAGO ARTUR EGGER**



Sumário

1	INTRODUÇÃO	5
2	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	7
3	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	8
4	OBJETIVOS	8
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.2.1	AMBIENTES	12
5.2.2	SOCIOEDUCATIVO	15
5.2.3	PÚBLICO ATENDIDO PELA UNIDADE ESCOLAR	15
5.3	VULNERABILIDADES	16
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/A INSTALAR	17
5.4.1	CAPACIDADES INSTALADAS	17
5.4.2	CAPACIDADES A INSTALAR	18
6	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	18
7	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	20
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	21
7.1.1	MEDIDAS SANITÁRIAS	21
7.1.2	QUESTÕES PEDAGÓGICAS	32
7.1.3	ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	36
7.1.4	TRANSPORTE ESCOLAR	39
7.1.5	GESTÃO DE PESSOAS	42
7.1.6	TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	45
7.1.7	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	46
7.1.8	FINANÇAS	48
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	50
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	50
7.3.1	DISPOSITIVOS PRINCIPAIS	50
7.3.2	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	52
	ANEXOS	53

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus - o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a Organização Mundial de Saúde - OMS, 2019-nCoV), identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes



de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e



quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

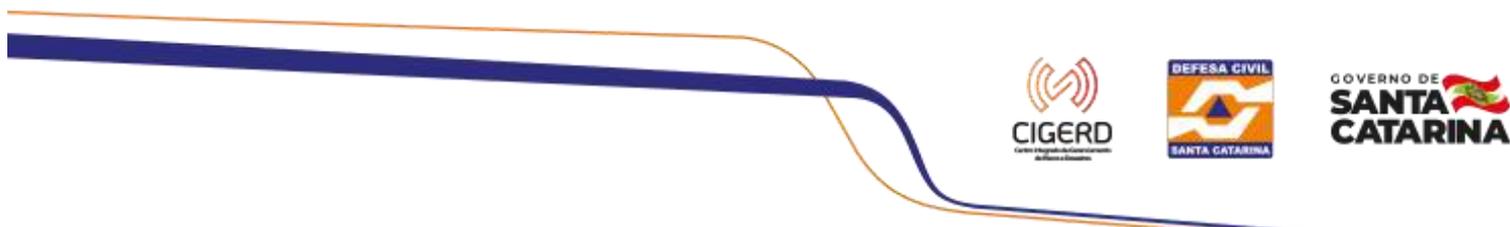
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A EEB PROF.^a VALESCA CARMEN RESCHKE PARIZOTTO, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19 e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

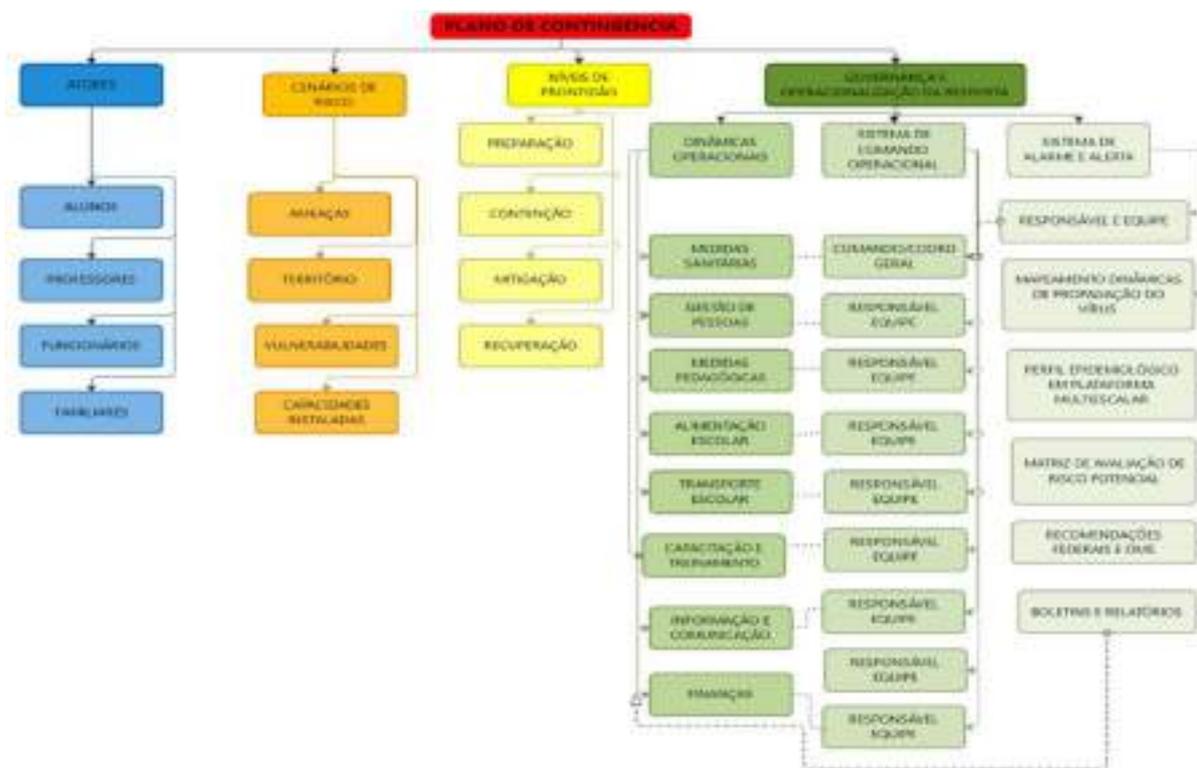
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da EEB Prof.^a Valesca Carmen Reschke Parizotto obedece



ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

Figura 1: Modelo conceitual de Plano de Contingência



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) EEB Prof^a Valesca Carmen Reschke Parizotto.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se



períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) EEB Prof.^a Valesca Carmen Reschke Parizotto foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

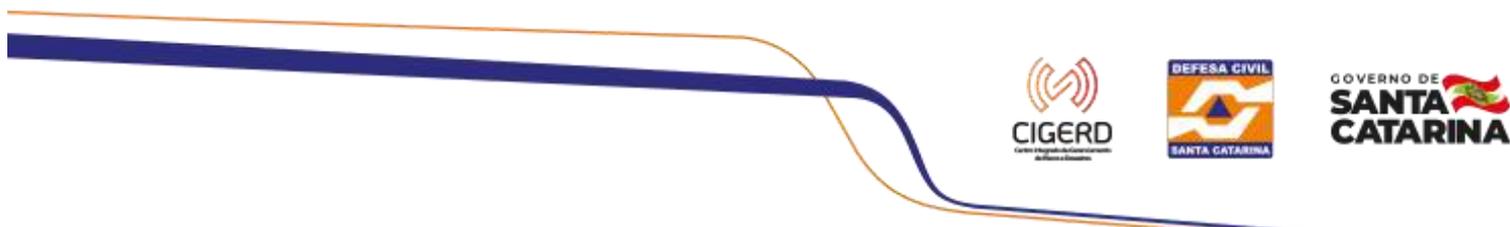
A Unidade Escolar está situada no Bairro Jardim América, município de Chapecó, atende cerca de 915 alunos, 61 professores, 01 diretor, 02 assessores, 01 ATP (Assistente Técnico-pedagógico), 02 AES (Assistente Educacional), 05 serventes, 01 professora readaptada e 02 funcionárias terceirizadas da empresa de alimentação Escolar.

Os alunos atendidos estão distribuídos da seguinte maneira: 153 alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais no turno matutino e 199 alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais no turno vespertino; 153 alunos do Ensino Fundamental Anos Finais no turno matutino, 165 alunos do Ensino Fundamental Anos Finais no turno vespertino e 05 alunos do Ensino Fundamental anos finais no turno noturno; 129 alunos do Ensino Médio no turno matutino, 02 alunos do Ensino Médio no turno Vespertino e 96 alunos do Ensino Médio no turno noturno. Totalizam assim, 352 alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais; 323 alunos do Ensino Fundamental Anos Finais; 227 alunos do Ensino Médio. Nesta Unidade Escolar são 902 alunos, com mais 20 atendimentos de alunos especiais no AEE (Atendimento Educacional Especializado), totalizando 922 alunos.

A Unidade Escolar também atende a escolarização do Sistema Sócio Educativo de Chapecó, no endereço Rua Alice Zuffo s/Nº, Bairro Efapi, com a oferta de Educação Básica para os alunos em privação de liberdade. Um grupo de 16 professores atuam no local e compartilham com os demais professores, os espaços da EEB Prof.^a Valesca Carmen Reschke Parizotto para pesquisas, planejamentos, conselhos de classe, reuniões pedagógicas e outros.

5.2.1 AMBIENTES

A Unidade Escolar EEB Prof.^a Valesca Carmen Reschke Parizotto conta com 63 ambientes sendo:



- 11 SALA DE AULA COM UMA ÁREA DE 65,70 m²;
- 08 SALA DE AULA COM UMA ÁREA DE 48,00 m²;
- 02 LABORATÓRIOS - FÍSICA E BIOLOGIA COM UMA ÁREA DE 65,70m² CADA
UM;

- 01 DEPÓSITO COM UMA ÁREA DE 20,00m²;
- 01 SALA DE ASSESSORES COM UMA ÁREA DE 45,40m²;
- 01 SALA DE VÍDEO COM UMA ÁREA DE 65,70m²;
- 01 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA COM UMA ÁREA DE 65,97m²;
- 01 SALA DE SECRETARIA COM UMA ÁREA DE 42,99m²;
- 01 ATENDIMENTO/FRALDÁRIO COM UMA ÁREA DE 11,78m²;
- 01 BIBLIOTECA COM UMA ÁREA DE 143,74m²;
- 01 AUDITÓRIO COM UMA ÁREA DE 185,48m²;
- 01 COPA COM UMA ÁREA DE 7,80m²;
- 01 SALA DE PROFESSORES COM UMA ÁREA DE 83,20m²;
- 01 SALA ATENDIMENTO AOS PAIS COM UMA ÁREA DE 2,82m²;
- 01 CAMARIM COM UMA ÁREA DE 10,35m²;
- 01 QUADRA DE ESPORTES DESCOBERTA COM UMA ÁREA DE 338,00m²;
- 01 SALA DIREÇÃO COM UMA ÁREA DE 22,08m²;
- 01 SALA DO PEDAGÓGICO COM UMA ÁREA DE 25,32m²;
- 01 SALA DO AEE COM UMA ÁREA DE 48,00m²;
- 01 BANHEIRO FUNCIONÁRIOS FEMININO COM UMA ÁREA DE 1,80m²;
- 01 BANHEIRO PARA DEFICIENTES MASCULINO COM UMA ÁREA DE 2,10m²;



- 01 BANHEIRO PARA DEFICIENTES FEMININO COM UMA ÁREA DE 2,10m²;
- 01 BANHEIRO MASCULINO COM UMA ÁREA DE 33,07m²;
- 01 BANHEIRO FEMININO COM UMA ÁREA DE 33,07m²;
- 01 ARQUIVO MORTO 02 (ALMOXARIFADO) COM UMA ÁREA DE 15,30m²;
- 01 REDES COM UMA ÁREA DE 4,39 m²;
- 01 ARQUIVO MORTO 01 (ALMOXARIFADO) COM UMA ÁREA DE 3,85m²;
- 01 BANHEIRO PROFESSORES MASCULINO COM UMA ÁREA DE 3,48m²;
- 01 BANHEIRO PROFESSORES FEMININO COM UMA ÁREA DE 3,48m²;
- 01 BANHEIRO FUNCIONÁRIOS MASCULINO COM UMA ÁREA DE 1,80m²;
- 01 LÓGICA COM UMA ÁREA DE 2,80m²;
- 01 BANHEIRO ALUNOS FEMININO 1º PISO COM UMA ÁREA DE 33,07m²;
- 01 BANHEIRO ALUNOS ADAPTADOS FEMININO COM UMA ÁREA DE 2,10m²;
- 01 BANHEIRO ALUNOS MASCULINO 1º PISO COM UMA ÁREA DE 33,07m²;
- 01 BANHEIRO ALUNOS ADAPTADOS MASCULINO COM UMA ÁREA DE 2,10m²;
- 01 SALA DE ESTUDOS PROFESSORES COM UMA ÁREA DE 15,93m²;
- 01 LAVANDERIA COM UMA ÁREA DE 21,66m²;
- 01 COZINHA COM UMA ÁREA DE 30,97m²;
- 01 DEPÓSITO COZINHA COM UMA ÁREA DE 11,24m²;
- 01 REFEITÓRIO COM UMA ÁREA DE 170,36m²;
- 01 DEPÓSITO ESCADA COM UMA ÁREA DE 2,08m²;
- 01 DEPÓSITO EDUCAÇÃO FÍSICA COM UMA ÁREA DE 13,38m²;



- 01 DEPÓSITO SOBRADO COM UMA ÁREA DE 675,00m²;
- 01 ÁREA COBERTA 01 COM UMA ÁREA DE 246,65m²;
- 01 ÁREA COBERTA 02 COM UMA ÁREA DE 154,35m²;
- 02 ESCADAS; e
- 03 CORREDORES.

5.2.2 SÓCIOEDUCATIVO

Já o Sistema Sócio Educativo de Chapecó conta com 16 ambientes sendo:

- 02 CASEP COM UMA ÁREA DE 48,00m² (SALA DE AULA)
- 08 SALA DE AULA COM UMA ÁREA DE 48,00m²
- 01 SALA DE AULA COM UMA ÁREA DE 35,00m²
- 01 CASE COM UMA ÁREA DE 48,00m² (SALA DE AULA)
- 03 SOCIOEDUCATIVO COM UMA ÁREA DE 48,00m² (SALA DE AULA)
- 01 CIF (EXTENSÃO) COM UMA ÁREA DE 48,00m²

5.2.3 PÚBLICO ATENDIDO PELA UNIDADE ESCOLAR

A Unidade escolar atende alunos filhos de trabalhadores de agroindústrias, comércio, profissionais liberais, trabalhadores em reciclagem, agricultores, aposentados e desempregados. Também atende alunos oriundos de comunidades rurais: Barra do Rio dos índios, Linha Vitório Rosa que utilizam transporte escolar. Além dos alunos do Bairro Jardim América, também atende alunos dos Bairros: Efapi, Loteamento Colatto, Loteamento Zanrosso, Vila Mantelli, Engenho Braun, Thiago, Vila Páscoa, São Cristovão, Jardim Itália. Ressalta-se que, em função da distância entre a residência e a unidade escolar, muitos alunos utilizam transporte público. A Escola ainda



atende mais de 20 alunos com necessidades especiais variadas: Deficiência física, mental, autismo e déficit de atenção.

Também atende cerca de 100 alunos estrangeiros Haitianos e Venezuelanos que estão em adaptação à língua portuguesa.

Os profissionais que atuam na escola são originários de diversos bairros do município, além de moradores do Bairro Jardim América. Sendo assim, muitos trabalhadores se deslocam de outros bairros e utilizam transporte público para este trajeto.

A comunidade está situada em uma região que abriga pontos de referência em comércio e indústrias. Além disso, a cerca de 1000 m da Escola, está situada, no Bairro Jardim América, a Unidade Básica de Saúde Vitor B. Nunes.

5.3 VULNERABILIDADES

A EEB Prof.^a Valesca Carmen Reschke Parizotto toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar todas as tecnologias na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. Dificuldade de compreensão quanto a orientações para os alunos estrangeiros que não falam língua portuguesa e a escola não dispõe de intérpretes.
- o. Alunos do Ensino Médio que trabalham, frequentam e circulam em outros ambientes e vem direto para a escola.
- p. Grande número de alunos que vivem ou são cuidados por avós que são do grupo de risco.
- q. Escola está adaptada para atendimento em salas ambientes, onde os alunos circulam entre salas e laboratórios.
- r. O espaço do refeitório é insuficiente para atender todos os alunos nos seus devidos turnos, em virtude do modo como lanche é servido.
- s. Falta de pessoal para higienização dos espaços escolares.
- t. Servidores que realizam refeição no ambiente escolar.
- u. A Unidade Escolar oferece escolarização no Sistema Socioeducativo e um grupo de professores circula nos dois ambientes.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEB Prof^a Valesca Carmen Reschke Parizotto considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:



5.4.1 CAPACIDADES INSTALADAS

Na estrutura física, A Unidade Escola possui uma área construída de 3371,94m², distribuídos em 63 espaços conforme descritos no item Território.

Na estrutura de Recursos Humanos possui:

- 01 Diretor;
- 02 Assessores de direção;
- 01 Assistente Técnico Pedagógico;
- 02 Assistentes de Educação;
- 01 Professor de Atendimento Educacional Especializado;
- 04 Professores de laboratório;
- 05 Serventes;
- 02 Funcionários da empresa terceirizada de alimentação escola;
- 62 Professores;
- Associação de Pais e Professores;
- Conselho Deliberativo Escolar;
- Grêmio Estudantil;

A escola ainda dispõe de parceria com a Unidade de Saúde do Bairro Jardim América, Unidade de Referência de tratamento ao COVID, localizado no Centro e no Bairro Efapi, também com a RAIA - Rede de apoio a Infância e Adolescência bem como diversos projetos com Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), incluindo Residência Pedagógica.

5.4.2 CAPACIDADE A INSTALAR

- a. Instalar ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do



expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma característico de COVID-19;

- b. Realizar formação específica, para toda a comunidade escolar, incluindo treinamento e simulados;
- c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- d. Organizar protocolo de encaminhamento dos casos suspeitos de contaminação para a Unidade de Saúde realizar rastreamento, testagem e afastamento de contatos de casos confirmados;
- e. Aumentar o número de colaboradores para suprir a demanda;
- f. Readequar os espaços da escola para evitar aglomerações;
- g. Reorganizar as rotinas da Unidade Escolar;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)



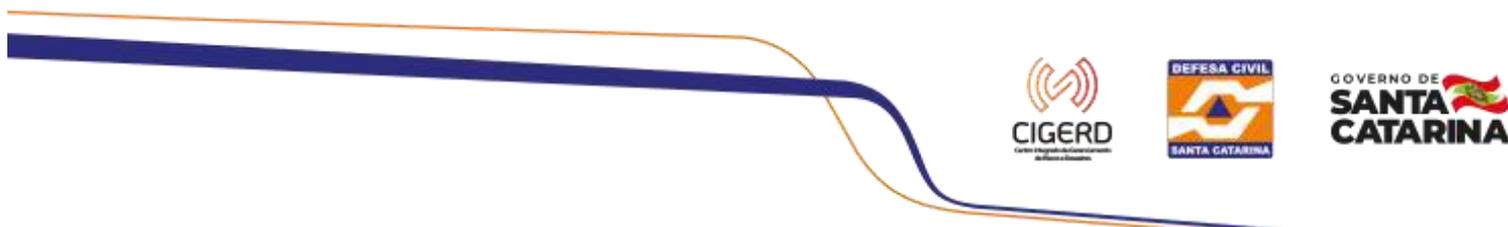
		Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1: Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.



Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Segue abaixo, os quadros que resumem as principais ações a serem realizadas, em situação de pandemia relacionada ao SARS-CoV-2, na EEB Valesca Carmen Resckhe Parizotto.

7.1.1 MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar, verificação de temperatura e	Entrada da Escola.	Diariamente durante a pandemia.	Laura, Olivete, Daniel, Amália, Luciano, Ivan e Raquel	Controle de acesso, higienização de mãos e aferição de temperatura, vedando o acesso e encaminhando	5 medidores de temperatura; 5 borrifadores.



uso adequado de máscara.			(com escala)	para isolamento pessoas com temperatura igual ou superior a 37,8 °C	
Uso de face shield e barreiras física nos locais onde não é possível manter o distanciamento de 1,50 m	EEB Valesca Carmen Resckhe Parizotto	Permanente durante a Pandemia	Quem for aferir a temperatura a conforme o cronograma. Quem estará acompanhando a pessoa suspeita.	Através do uso de face shield.	Cartão CEPESC
Reposição de materiais de higienização (álcool, sabonete líquido, papel toalha, papel higiênico, copos descartáveis.	Entrada da escola, entrada da área coberta, refeitório, salas de aula, banheiros, biblioteca.	Diariamente.	Lenita, Daniela, Teresinha, Vanderléia e Neli (com escala)	Na entrada da escola e nos demais espaços, comum a todos, com sinalização e avisos escritos.	40 borrifadores, Papel toalha, sabonete líquido, papel higiênico pago com recurso do PDDE emergencial
Higiene das mãos nas dependências da escola.	Entrada da escola, entrada da área coberta, refeitório, salas de aula, banheiros, biblioteca.	Permanente durante a pandemia.	Professores responsáveis nas salas de aula e laboratórios.	Através de sinalizações dispostas em espaços coletivos e disposição de dispenser em cada ambiente da escola.	40 dispensers de álcool e sabonete líquido, com sinalização.
Procedimentos em relação a cuidados e trocas de fraldas e higiene, do educador e educando, acondicioname	EEB Prof Valesca Carmen Reschke Parizotto	Enquanto durar a Pandemia se houver alunos com necessidade de troca de fralda.	Segundo professor se houver necessidade e de auxílio do professor do AEE.	A Unidade escolar já possui sala reservada, equipada com trocador, pia, equipamentos de higiene, lixeiras	Sem custos.

nto adequado de resíduos					
Fluxo de recepção, entrada/saída dos alunos especiais	EEB Valesca Carmen Resckhe Parizotto	Durante o período de Pandemia	Segundo professor de turma	O familiar deixa o aluno especial no hall de entrada da escola, ao término da aula o segundo professor 5 mim antes do término da aula conduz para o familiar no hall de entrada. Em casos esporádicos que necessite a presença do familiar na sala de aula o mesmo será conduzido pela direção seguindo os protocolos de saúde.	Sem custo
Higiene das mãos nas dependências da escola na Educação Infantil	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Demarcação de espaços evitando aglomerações.	Em todas as dependências da escola.	Permanente durante a pandemia	Equipe pedagógica : Laura, Olivete, Daniel e Lais	Sinalização e avisos escritos	20 rolos (com possível reposição) 30 placas de sinalização

Isolamento de casos suspeitos de acordo com o Manual de Orientações sobre a COVID 19 do Município de Chapeco/SC	Auditório	Quando se fizer necessário, até a chegada do responsável pelo aluno ou familiar quando for caso de adulto.	Diretor e assessores: Olivete, Daniel e Lais	Mediante detecção de algum sintoma característico (febre, coriza, congestão nasal, tosse, calafrios, dor de garganta, falta de ar, ou dificuldade em respirar, dor de cabeça) de COVID-19. Comunicar a família, o transporte e Unidade de saúde.	Luvas descartáveis Máscaras, face shield descartáveis, álcool gel, toalha descartável, sabonete líquido (com reposição)
Encaminhamentos de casos suspeitos ou confirmados e controle de registros atualizado de todos os casos	EEB Valesca Carmen Resckhe Parizotto	Enquanto durar a Pandemia	SCO, Direção	Isolamento na sala 1.35, comunicação com as famílias, vigilância epidemiológica, encaminhamento imediato para a Unidade de Saúde. Rastreamento das pessoas de contato com apoio da equipe de saúde do município. Em caso de confirmação, suspensão das aulas da turma ou de toda as atividades presenciais mediante avaliação do SCO juntamente com a equipe	Sem Custo

				de vigilância epidemiológica do município. Comunicação a toda comunidade escolar.	
Fluxo de condução para casos suspeitos ou confirmados	EEB Valesca Carmen Resckhe Parizotto	Enquanto durar a Pandemia	SCO, Direção, equipe de saúde, familiares	Em caso de suspeitos a direção é comunicada, conduz a pessoa até a sala de isolamento, permanecendo lá até a família ou serviço de saúde chegar. A saída do prédio será pela saída da frente evacuando o corredor de saída da porta da sala de isolamento até a saída. Sendo logo após sanitizado o espaço.	Sem custos
Retorno gradativo das atividades presenciais com intervalos semanais de, para Ensino Fundamental e Ensino Médio (a escola não contempla Educação Infantil).	EEB Valesca Carmen Resckhe Parizotto	Enquanto durar a pandemia	Direção e equipe pedagógica .	Escalonamento de no mínimo 7 dias entre os grupos de alunos que retornaram atividades presenciais	Sem custo

Condensar o máximo possível a troca de professores nas turmas	EEB Valesca Carmen Resckhe Parizotto	Enquanto durar a pandemia	Direção e Assessoras que farão os horários.	Através da organização de horários germinados para que os professores permaneçam o maior tempo possível com a mesma turma.	Sem custo
Limpeza de cadeiras de rodas, andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes.	EEB Valesca Carmen Resckhe Parizotto	Enquanto durar a pandemia	SCO, equipe de Sanitização Lenita, Vanderléia, Teresinha, Neli, Daniela e demais funcionários contratados.	Sanitização diário e após o uso pelos alunos cadeirantes	Água sanitária/hipoclorito de sódio adquirido com recurso do PDDE emergencial
Espaço específico para materiais e livros braile.	EEB Valesca Carmen Resckhe Parizotto	Se for necessário caso haja aluno que necessite	Segundo professor da turma.	No armário específico localizado na sala de AEE.	Sem custo.
Rastreamento de contato.	Na unidade escolar: EEB Valesca Carmen Resckhe Parizotto	Ao confirmar o caso suspeito.	Vigilância epidemiológica de Chapecó.	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente, e, caso necessário comunicar o transporte escolar.	Pessoa com caso confirmado e demais que tiveram contato.
Isolamento dos bebedouros e bancos e norma para uso da garrafa individualizada ou copo descartável.	Na unidade escolar: E. B. Valesca Parizotto	Antes dos retornos das atividades presenciais.	Daniel Laís Olivete Thiago Luciano Ivan Lenita Terezinha	Isolamento dos bancos e adaptação de bebedouros com torneiras com dispenser de álcool gel ao lado.	Porta copos descartáveis (previsão da SED enviar). Custo de adaptação das torneiras R\$ 300,00

			Vanderléia Neli Daniela		pago com verba do cartão CPESC
Definição dos espaços em sala de aula respeitando a distâncias de 1,5m entre os alunos e professores bem como respeitando a ocupação máxima permitida.	Nas salas de aula.	Permanentemente durante a Pandemia	Equipe pedagógica : Laura, Daniel, Laís, Olivete. Equipe de professores a ser contratada ou professores efetivos quando retornar todas as atividades presenciais	Organização de espelhos de classe com nome dos alunos respeitando a ocupação máxima permitida; os professores se responsabilizam em cobrar.	Sem despesas.
Intensificar a sanitização de todos os espaços físicos da Unidade Escolar com uso de água sanitária/hipoclorito de sódio.	Todos os espaços da escola.	Permanente durante a Pandemia	Equipe de limpeza: Lenita, Neli, Daniela, Vanderléia e Terezinha.	Através de escala de horários de limpeza e com planilha de controle do responsável ou cada vez que houver utilização dos espaços.	Custo de aquisição de material de limpeza e EPIS pela SED e via Cartão CPESC.
Controle de entrega de EPIs para os trabalhadores/prestadores de serviço, (cozinha, limpeza e jardinagem)	Na unidade escolar: E. E. B. Valesca Parizotto	Permanente durante a Pandemia	Direção da Unidade Escolar	Controle de entrega de EPIs para prestadores de serviços, professores e demais funcionários.	Custo de aquisição de material de limpeza e EPIS pela SED, via Cartão CPESC e PDDE emergencial.

Proibição de utilização de climatizadores e utilização de ventilação natural.	Toda a Escola	Permanentemente durante a pandemia.	Direção da Unidade Escolar Daniel, Olivete e Laís.	Através de norma interna e nos avisos expostos.	Custo de impressão de cartazes. Verbas Cartão CPESC.
Normas para não compartilhamento de material escolar didático e de uso pessoal. (Ex. copo, talheres, prato).	Nas dependências da escola.	Permanentemente durante a Pandemia	Direção, Equipe pedagógica e professores ; Daniel, Olivete, Laís, Laura, Simone, Marta, Luciano, Ivan, Amália, Raquel.	Normas internas, cartazes e treinamento da equipe.	Sem custo
Identificação e fiscalização de fluxo de pessoas nos corredores e escadas para evitar aglomerações.	Nas dependências da Unidade Escolar	Antes do retorno de atividades presenciais, e enquanto durar a pandemia.	Direção, Equipe pedagógica e professores ; Daniel, Olivete, Laís, Laura, Simone, Marta, Luciano, Ivan, Amália, Raquel.	Sinalização dos corredores e escadarias com fita demarcadora indicando o sentido do fluxo pela mão direita para evitar aglomerações. Escada 01 (próximo aos banheiros) sobe e escada 02 (próximo ao elevador) desce.	Custo de fitas e cartazes.

Proibição de alimentos compartilhados, bebidas e chimarrão. Também é proibido o compartilhamento de utensílios.	Nas dependências da escola.	Permanentemente durante a Pandemia	Direção, Equipe pedagógica e professores : Daniel; Olivete, Laís, Laura, Simone, Marta, Luciano, Ivan, Amália, Raquel.	Normas internas, cartazes e treinamento da equipe.	Sem custo
Alimentação dos servidores.	Nas dependências da Escola Valesca Parizotto	Permanentemente durante a Pandemia	Cada servidor ou funcionários. Fiscalizados pela SCO.	Cada professor poderá trazer seu lanche individualizado, acondicionado e consumido apenas na copa da sala dos professores, com espaçamento adequado entre os colegas e sem compartilhar alimentos e utensílios.	Sem custo.
Restringir o acesso de pais ou responsáveis nas dependências da Escola principalmente nos horários de entrada e saída.	EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Permanentemente durante a Pandemia	Direção, Equipe pedagógica e professores : Daniel; Olivete, Laís, Laura, Simone, Marta, Luciano, Ivan, Amália, Raquel.	Restrição de pais ou responsáveis nos horários de entrada e saída para evitar o fluxo de pessoas.	Sem custos

Restringir acesso de pessoas estranhas a comunidade escolar.	EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Permanente durante a Pandemia	Direção, Equipe pedagógica e professores : Daniel; Olivete, Laís, Laura, Simone, Marta, Luciano, Ivan, Amália, Raquel.	Restrição de pessoas estranhas em todo o espaço escolar durante horário de expediente.	Sem custos.
Nas aulas de Ed. Física planejar atividades sem aglomerações e higienização periódica de materiais utilizados. Com planilha de horários de uso do Parquinho Infantil	EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Permanente enquanto durar a pandemia	Pedagógico e professores de Ed. Física	Através de atividades físicas individualizadas mantendo o distanciamento de 2 m com higienização de materiais após a utilização, incluindo, bolas, brinquedos, parquinho e colchonetes, com planilha de controle.	Sem custos
Higienização e alternância de utilização de livros didáticos e material (rádio, TV, computador, controle remoto...) de uso diário.	EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Permanente enquanto durar a pandemia	Professores das turmas.	Higienizar os livros didáticos alternando a utilização dos livros a cada 15 dias para a mesma turma, guardando em local arejado. Higienizar também os materiais de uso diário da sala após utilização.	Sem custos

Atualização dos contatos de emergência dos alunos, responsáveis por alunos e trabalhadores.	EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Permanente Na assinatura da autorização para atividades presenciais, e atualização de dados permanente mente.	Direção, pedagógico e Secretaria escolar.	Mediante assinatura de termo para autorização da aula presencial ou através de comunicado.	Sem custo.
Espaço para amamentação	EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto, sala de Planejamento dos professores, número 1.35	Permanente	Alunas Lactantes	Tempo para amamentação 30 mim, mediante apresentação de Certidão de Nascimento	Sem custo
Distanciamento de pelo menos 1,50m entre colchões ou berços durante o cochilo.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não aplica
Sistema de registro de presença por biometria/catraca	EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

7.1.2 QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Adequação do Calendário Escolar 2021 com tempo hábil para capacitar o grupo de novos professores.	Na EEB Prof ^ª Valesca Carmen Reschke Parizotto	No início do ano letivo 2021.	Direção, Coordenadora de Educação e SED.	Ampliar o tempo de planejamento do início do ano letivo para proporcionar capacitação aos diferentes segmentos da Unidade Escolar.	Sem custos.
Quadro de horários alternados durante a saída das turmas e entrada direto para a sala de aula sem aglomeração nas áreas cobertas.	Entrada, saída da Escola, incluindo, salas de aula, banheiros, refeitório, e demais espaços de uso coletivo	Permanentemente durante a Pandemia.	Direção e equipe pedagógica : Daniel; Olivete, Laís, Laura, Simone, Marta, Luciano, Ivan, Amália, Raquel.	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para intervalos de lanche. Deixar exposto quadro de entradas, saídas e intervalo com grade de horários a ser definido.	sem custo
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus com envolvimento de alunos	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Comissão Escolar: Laura, Daniel, Laís, Rosemeri, Ivanete, Raquel, Olivete, Lucas, Tiago, Lenita,	Preparação e aplicação de formação com comprovação para professores, demais funcionários da escola e alunos.	Buscando parcerias junto às universidades e órgãos de saúde.

multiplicadores.			Kawan Kauã Raimunda Rosângela Grupo de professores		
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente e durante a Pandemia.	Comissão Escolar: Laura, Daniel, Laís, Rosemeri, Ivanete, Raquel, Olivete, Lucas, Tiago, Lenita, Kawan Kauã Raimunda Rosângela Grupo de professores	Elaboração de material informativo como apostilas, banners e vídeos	Recursos PDDE e Cartão CPESC.
Desmembramento de turmas em “subturmas” em quantas forem necessárias.	Turmas de alunos.	Permanente durante a Pandemia.	Daniel Simone Marta	Definição de dias ou semanas fixas em que as “subturmas” poderão ir à escola assistir aulas presenciais mediante definições da Mantenedora (SED) Secretaria de Estado da Educação.	Sem custos

<p>Avaliar com equipe pedagógica, professores e famílias sobre o retorno dos alunos da Educação Especial para as atividades presenciais de alunos pertencentes ao grupo de risco.</p>	<p>Alunos público-alvo da Educação Especial da EEB Valesca Parizotto.</p>	<p>Anterior ao retorno das atividades presenciais.</p>	<p>Laura</p>	<p>Através de conversas com as famílias e professores e assinatura de termo de concordância de acordo com a legislação vigente. Caso o aluno retorne para atividade presencial, ficará o segundo professor responsável por acompanhar o aluno na entrada e saída, bem como uso de máscara, alimentação, higiene e cuidados quanto a ingestão acidental de produtos de sanitização.</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Redefinir estratégias no processo pedagógico e objetivos de aprendizagem, desenvolvimento e recuperação paralela.</p>	<p>EEB Prof Valesca Carmen Reschke Parizotto (Planejamento, ação pedagógica)</p>	<p>Permanentemente no período de Pandemia.</p>	<p>Toda a equipe Gestora e pedagógica</p>	<p>Aprimoramento dos planos de aula, das práticas pedagógicas e recuperação paralela.</p>	<p>Sem Custos.</p>

Oferta de apoio de tradutor para atendimento aos alunos estrangeiros que não falam a língua Portuguesa.	EEB Prof Valesca Carmen Reschke Parizotto.	Permanente.	Instrutor intérprete da língua Crioulo (Haitiano)	Através da contratação de intérprete, mediante autorização da SED.	Recursos humanos e financeiros oriundos da SED.
Reorganização do funcionamento das salas ambientes em salas convencionais.	EEB Prof Valesca Carmen Reschke Parizotto.	Antes do Retorno dos alunos nas atividades presenciais.	Direção e equipe pedagógica Daniel Olivete Laís, Laura, Simone Marta.	Transformando as salas ambiente em salas convencionais, readaptando os horários de aulas.	Sem custo.
Orientar os alunos que retornarem as atividades presenciais que, obrigatoriamente, cumpram concomitantemente às atividades de ensino do regime não presencial.	EEB Prof Valesca Carmen Reschke Parizotto e canais de comunicação.	Durante o período de Pandemia.	Direção e equipe pedagógica Daniel Olivete Laís, Laura, Simone Marta e demais professores da turma.	Através de orientação e divulgação das normativas.	Sem custo
Encaminhamento psicossocial para enfrentamento das dificuldades emocionais geradas durante a	EEB Prof Valesca Carmen Reschke Parizotto e canais de comunicação.	Durante o período de Pandemia.	Direção e equipe pedagógica Daniel Olivete Laís, Laura, Simone Marta	Através de observação, conversa e avaliação de situações problemas relacionados a necessidade de apoio psicológico e orientação	Sem custo para a escola, mediante encaminhamento a rede de apoio. CRAS, CREAS, RAIA.

pandemia nos alunos e demais profissionais da escola.			e demais professores da turma.	adequada junto a rede de apoio.	
---	--	--	--------------------------------	---------------------------------	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

7.1.3 ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização e aplicação do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão incluindo questões específicas para evitar a contaminação por COVID-19.	Unidade escolar EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Antes da retomada das atividades escolares e orientação da SED para início da alimentação	Empresa terceirizadas e equipe da alimentação escolar e SCO.	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e práticas, e fiscalizar quanto aos procedimentos considerando recomendações COVID 19.	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento,	Unidade escolar EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Antes e durante o retorno das atividades escolares presenciais mediante orientação da SED para retomada	Empresa terceirizadas e equipe da alimentação escolar.	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento destacando a necessidade de um registro	Material impresso

preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.		da alimentação		diário da higienização de cada espaço. A capacitação se fará de forma presencial e online com o devido registro. Organização de documento com todas as orientações.	
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade escolar EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Antes e durante o retorno das atividades escolares presenciais mediante orientação da SED para retomada da alimentação	Empresa terceirizadas e equipe da alimentação escolar.	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	
Substituição do sistema de auto serviço de buffet por porções individuais e intensificação de higienização do refeitório após cada utilização.	Unidade escolar EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Antes e durante o retorno das atividades escolares presenciais mediante orientação da SED para retomada da alimentação	Empresa terceirizadas e equipe da alimentação escolar mediante autorização da SED. Equipe de limpeza da EEB Valesca Parizotto.	Segundo as orientações da SED.	Demanda para a SED.

Alternância do horário de lanche para atender a ocupação máxima de 1/3 do refeitório, obedecendo o distanciamento de 1,5m entre as pessoas no refeitório em todas as atividades, conforme orientações.	Unidade escolar EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Antes e durante o retorno das atividades escolares presenciais mediante orientação da SED para retomada da alimentação	Equipe Pedagógica e Direção da EEB. Valesca Carmen Reschke Parizotto.	Organização de horários diferenciados e demarcação do refeitório com higienização a cada uso.	Gastos com Cartão CPESC.
Orientação a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares e uso da Máscara contínuo, retirando somente no momento do consumo do alimento.	Unidade escolar EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Durante todo o período que durar a pandemia.	Equipe de alimentação escolar, Direção e Responsável pela Alimentação Escolar na Escola.	Estabelecimento de normas e plano de comunicação para utilização do Refeitório, orientação e fiscalização.	Sem custo.
Espaço de alimentação terceirizados (cantina, lanchonete, restaurante etc)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Alunos da Educação Infantil realizam as refeições dentro da própria sala e distribuição de alimentos e mamadeiras para crianças de 0 a 2 anos.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

7.1.4 TRANSPORTE ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas gerais de controle e utilização das normas de sanitização de acordo com o protocolo da saúde envolvendo veículos para o transporte de alunos, com registro de controle em planilha de desinfecção disponível no ônibus e uso de EPIs (mascaras, face shield)	Unidade escolar EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Antes do retorno das aulas na modalidade presencial	SCO (Sistemas de Comando Operacional) Comitê Municipal para Gestão da Covid.	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos e uso diário do mesmo banco, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, não sendo permitida a entrada de pessoas com temperatura (maior ou igual 37,8 °C), dispenser de álcool 70%. Padronizar procedimentos de limpeza, e uso de EPIs, higienização através de planilha de controle.	Responsabilidade do transportador.
Permissão de entrada de pais/responsáveis no veículo	Nos veículos de transporte escolar	Permanente enquanto durar a pandemia	Motorista e assistente fazem o controle	Controle de acompanhamento de pais/responsáveis somente para crianças com necessidade especiais.	Sem custo

Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade escolar EEB Valesca C. R. Parizotto	Antes do retorno das aulas na modalidade presencial	Comitê Municipal e SCO (Sistemas de Comando Operacional da EEB Valesca Parizotto).	Orientação e treinamento com comprovação dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação. Notificação de casos suspeitos e a obrigatoriedade de registrar e informar a escola se apresentarem sintomas ou convivem com pessoas assintomáticas suspeitas ou confirmadas.	Sem custos
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade escolar EEB Valesca C. R. Parizotto	Antes do retorno das aulas na modalidade presencial	Direção e SCO	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar.	Sem custos
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras. Acompanhar e fiscalizar a existência de cartazes informativos	SCO	Antes do retorno das aulas na modalidade presencial para adequações e durante o período da Pandemia.	Direção e SCO	Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras, fiscalização das recomendações e regras de utilização do transporte coletivo, como disposição de cartazes	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda.

e orientações aos usuários do transporte coletivo.				informativos (uso de máscara, distanciamento social, etiqueta da tosse) controle de higienização e substituição de filtros de ar quando aplicáveis. Mediante vistoria da comissão SCO Escolar semanal.	
Demarcação da distância de segurança de no mínimo 1,5m nas áreas de embarque e desembarque . Escalonando o embarque e desembarque .	Unidade escolar EEB Valesca Carmen Resckhe Parizotto	Antes do início das atividades presenciais e enquanto durar a Pandemia.	Daniel, Olivete, Laís, Laura, Marta, Simone, Lucia, Luciano, Ivan, Raquel e Amália.	Demarcação e comunicação com as empresas para combinar os horários de saída e chegada, para evitar aglomeração.	Gastos de fitas sinalizadoras.
Calendário de vacinas dos motoristas e monitores	Planilha do prestador de serviços quanto ao Calendário vacinal dos seus funcionários arquivado na escola	Antes do início das atividades presenciais e enquanto durar a Pandemia (anualmente)	Direção	Preenchimento de planilha e cópia de documentos comprobatórios	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

7.1.5 GESTÃO DE PESSOAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco e manutenção de atividades remotas.	Unidade Escolar EEB Valesca Carmem Rescke Parizotto.	Antes do retorno das aulas presenciais e durante	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de alunos e servidores que se enquadram no grupo de risco e mantê-los em atividade remota. Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica.	Havendo necessidade de contratação de pessoal, a cargo da SED.
Treinamento, capacitação com registro comprovando as orientações em relação ao cumprimento das diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público entre outros.	Unidade Escolar EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Antes do retorno das aulas na modalidade presencial	SCO e instituições parceiras, Comissão de Gerenciamento de Crise.	Treinamento dos profissionais da limpeza mediante registro de presença. Organização de exercícios simulados de mesa e de campo.	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento etc., se for presencial
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Antes do retorno presencial	Direção, Coordenação pedagógica, professores e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e	Gastos com atividades impressas aos cuidados da SED.

				<p>professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente conforme horários de escala de trabalho da escola. Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos alunos.</p>	
<p>Acolhimento e Apoio Psicossocial</p>	<p>Unidade Escolar EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto</p>	<p>Na retomada das aulas presenciais e durante</p>	<p>Direção, SCO e Instituições parceiras</p>	<p>Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores Estabelecer parcerias com</p>	<p>Impressões de cartazes e participação de Entidades parceiras no apoio Psicossocial.</p>

				universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares.	
Estabelecimento da obrigatoriedade e de cumprimento de todas as medidas sanitárias de prevenção ao COVID-19 no espaço escolar.	Na Unidade Escolar EEB Valesca Parizotto de Chapecó.	Durante todo o ano enquanto durar a Pandemia.	Direção, Professores, alunos, terceirizados e prestadores de serviço, bem como toda a comunidade escolar.	Cumprimento de todas as normas contidas neste plano de ação.	Sem custos
Contratação de pessoal de apoio para os atendimentos e higienização e sanitização dos espaços.	EEB Valesca Parizotto	Antes e durante a realização de atividades presenciais durante a Pandemia.	Coordenadoria Regional de Educação e SED.	Através de contratação de pessoal, para suprir a demanda imediata e também para suprir os casos de afastamentos.	Secretaria de Estado da Educação.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

7.1.6 TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretária de Educação e Escola	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Sem custos para a Unidade Escolar.
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação e Escola	Assim que divulgado Plano de contingência	Comissão escolar da PLANCON	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Sem custos
Treinamento para as equipes escolares, terceirizados sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação e Escola	Assim que divulgado Plano de contingência	Comissão Municipal (transporte e alimentação) e Comissão escolar da PLANCON (comunidade escolar).	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Sem custos
Participação de simulados de mesa.	Unidade escolar home office	Antes do retorno das aulas presenciais	Direção, professores e servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Antes do retorno das aulas presenciais	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

7.1.7 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade.	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais etc.	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, boletins informativos, jornais, etc.	Impressão de materiais.
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação local.	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação. Para campanhas de divulgação da Unidade Escolar, serão utilizados as redes sociais da Escola de responsabilidade de Daniel, Laís, Olivete, Laura, Marta, Simone e Lúcia.	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) e Redes Sociais da Unidade de Ensino.	As redes sociais da Unidade Escolar não apresentam custos.
Adequação de Linguagem das mensagens, considerando a existência de pessoas com deficiências,	Nos Materiais de divulgação e comunicação da EEB Valesca Carmen	Antes do retorno das atividades presenciais e durante a Pandemia.	Direção, interprete e Coordenadoria de Educação.	Através da tradução de materiais.	Parceria de voluntários e necessidade da contratação de estrangeiros.

outras etnias e de outras nacionalidades.	Reschke Parizotto				
Promover a transparência da informação defendendo a possibilidade de acesso a informação validada.	Entre a comunidade Escolar da EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Antes do retorno das atividades presenciais e durante a Pandemia.	Raquel	Através da edição do Jornal “O Boletim” com informações sobre o Covid com informações atualizadas semanalmente desde o início da Pandemia no mês de abril de 2020. Exposição de materiais visuais na Unidade Escolar.	Custos de impressões a cargo da escola.
Informação às famílias, vigilância epidemiológica, transporte, saúde e secretaria de Educação, sobre os casos de suspeitos de contaminação. Assim como a todas as pessoas que tiveram contato com sintomáticos.	Entre a comunidade Escolar da EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto, famílias, saúde, Educação e equipe de transporte Escolar.	Quando houver casos suspeitos de contaminação com COVID durante a Pandemia.	Direção e Pedagógico da EEB Valesca Parizotto.	Através de contato telefônico ou orientações presenciais.	Sem custos para a Unidade Escolar.
Reunião com a comunidade escolar sempre que houver necessidade e com o grupo de professores.	EEB Valesca Parizotto	Permanente	Professores, direção, pedagógico e comunidade escolar	Reuniões não presenciais/ on line (Meet), reunião presencial respeitando sanitária vigente.	Sem custos

Manter um plano de registro de todas as atividades realizadas, tanto de prevenção quanto de monitoramento das ações desenvolvidas.	EEB Valesca Carmen Reschke Parizotto	Permanente enquanto durar a pandemia e atividades presenciais.	SCO	Através de Registros, protocolos, Planilhas, fotos, registros de transmissões de reuniões e relatórios.	Impressões de planilhas.
--	---	--	-----	---	--------------------------

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

7.1.8 FINANÇAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público-alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro, Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos. A escola conta com valores limitados originários do Cartão CPESC e PDDE para emergências, No entanto conta com que a SED cumpra o envio dos materiais necessários e devidas contratações, conforme plano descrito.
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição)	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço	Valor correspondente a quantidade solicitada previsão de envio da SED.

temperatura, lixeiras com tampa etc.) na quantidade suficiente para X meses				Proceder a aquisição e controlar	
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada Previsão de aquisição da SED.
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel etc., na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada pela previsão de aquisição pela SED.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A EEB Valesca Carmen Resckhe Parizotto adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:

Figura 02. Organograma do sistema de comando operacional (SCO).

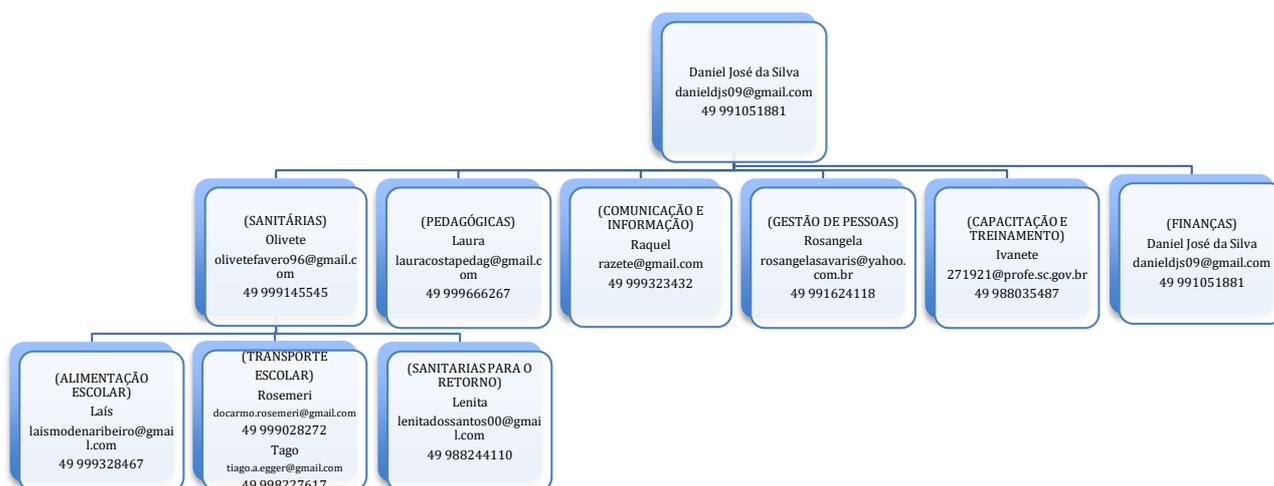


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1 DISPOSITIVOS PRINCIPAIS

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;

- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

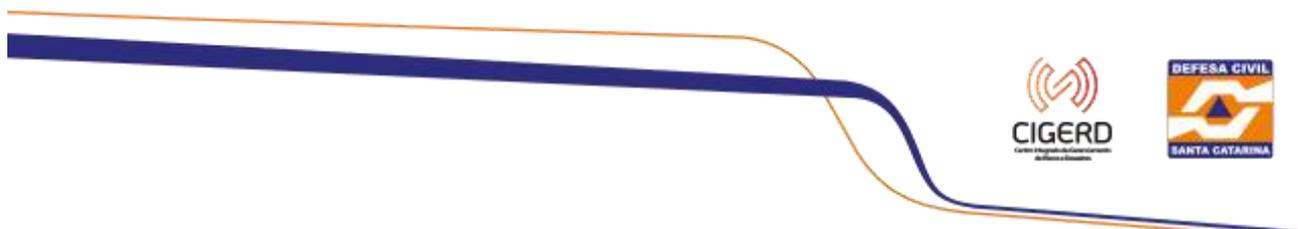
NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
SCO Daniel	Coordenação: coordenar, disponibilizar informações em especial sobre perigos e riscos iminentes e comunicar os órgãos responsáveis.	49 991051881	Comunicação via grupos de whatsapp, mural e informativos e google drive.
Raquel	Ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola.	49 999323432	Google drive, planilha disponível sobre informações, grupos de whatsapp, painel e informativos.
Olivete	Abastecimento de insumos e EPIs	49 999145545	Observação e previsão diária, semanal e mensal. Controle de estoque.
Rosângela/ Daniel	Levantamento de pessoas do grupo de riscos	49 991624118 49 991051881	Comunicação via planilhas de acompanhamento e utilização de whatsapp.
Laura/Laís	Aprendizagem dos alunos.	49 999666267 49 999328467	Planilhas de acompanhamento de conselhos de classe, relatórios de avaliações dos professores.



7.3.2 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido e em relatórios conforme modelos que constam nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon COVID-19.



ANEXOS



Tabela I: quadro de horários alternados de entrada, saída e de lanche.

Quadro de Horários alternados:		
Entradas e saídas		
Turma	Entrada	Saída
Ensino Médio	07:30h	11:30h
Ensino Fundamental Anos Finais	07:35h	11:35h
Ensino Fundamental Anos Iniciais	07:40h	11:40h
Ensino Médio	13:15h	17:15h
Ensino Fundamental Anos Finais	13:20h	17:20h
Ensino Fundamental Anos Iniciais	13:25h	17:25h
Ensino Médio Noturno	18:30h	22:00h
Educação Infantil (NÃO SE APLICA)		
(Ano de 2020 horários):	Entrada	Saída
Ensino Médio	09:00h	11:00h
Ensino Fundamental Anos Finais	09:05h	11:05h
Ensino Médio Noturno:	19:00h	21:00h
Lanche:		
Ensino Médio	10:15h	10:25h
Ensino Médio	10:00h	10:10h
Ensino Fundamental Anos Finais	09:45h	09:55h
Ensino Fundamental Anos Finais	09:30h	09:40h
Ensino Fundamental Anos Iniciais(3º, 4ª e 5º)	09:15h	09:25h
Ensino Fundamental Anos Iniciais(1º e 2ª)	09:00h	09:10h
Ensino Fundamental Anos Finais	15:30h	15:40h
Ensino Fundamental Anos Finais	15:15h	15:25h
Ensino Fundamental Anos Iniciais(3º, 4ª e 5º)	15:00h	15:10h
Ensino Fundamental Anos Iniciais(1º e 2ª)	14:45h	14:55h
Ensino Médio Noturno: 102 e 202	20:10h	20:20h
Ensino Médio Noturno: 302	20:25h	20:35h
No ano de 2020 não haverá lanche.		

Quadro anexo I: Planilha de horários alternados de entrada, saída e lanche.

Tabela II: modelo de planilha oferta de ensino em dias alternados.

DIAS DE AULA	
Turma	DIAS DA SEMANA
Ensino Médio	segunda e quarta
Ensino Fundamental Anos Finais	terça e quinta
Ensino Fundamental Anos Iniciais(3º, 4ª e 5º)	segunda e quarta
Ensino Fundamental Anos Iniciais(1º e 2ª)	terça e quinta
Ensino Médio Noturno	segunda e quarta

Quadro anexo II : Modelo de Planilha de oferta de ensino em dias alternados.